Portal do Cemitério

A frase colocada no portal do cemitério, que num primeiro momento cria uma indagação, pois se imagina que os que lá estão, esperam pelo nosso enterro, no entanto, há um segundo sentido, ou seja, de nós esperam orações, transformou-se em um dos locais folclóricos da cidade e da região. A inscrição do portal foi colocada ali por um padre com a intenção de sensibilizar a população para que rezasse mais pelos mortos. O cineasta Marcelo Masagão, produziu o documentário Nós Que Aqui que leva o mesmo nome da inscrição do portal, fazendo tomadas no interior do cemitério. Segundo o próprio Masagão, em entrevista ao jornal Folha de São Paulo em 06/08/99, o Título foi um achado. É dizer que vamos todos virar pó. É reduzir o homem, que a tudo tenta dominar e se perpetuar, à condição de mortal. Rua Benedito Mário de Calazans Centro.



Informação do Local

Arquitetura Funerária: Cemitério

Nome do local: Cemitério Municipal de Paraibuna **Endereço:** Av. João Elias Calazans, 428 - Centro 272

Ano/Século: XX

É aberto à visitação? Sim **N° de empregados fixos:** 0

N° de empregados temporários: 0 Existe cobrança de entrada? Não

Possui sinalização: Sim Possui receptivo: Sim

É obrigatório o acompanhamento de guia de Turismo/monitor de visitação: Não

É um local tombado por órgão de preservação? Não

Mais detalhes de Atrativos Turísticos

Arquitetura funerária: Cemitério Municipal de Paraibuna

Possui acessibilidade? Não Local Controle de Acesso: Não

Local City Tour: Não Local Internacional: Não Local Comercializado: Não Local Restrições: Não

Local Transporte: Não Possui estrutura para ônibus e vans (estacionamento/terminal/embarquedesembarque)

